

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Abril de 2004

Resultados para Portugal

I. Apreciação geral

De acordo com os resultados do inquérito realizado em Abril de 2004 aos cinco grupos portugueses integrados na amostra, no primeiro trimestre de 2004 os bancos mantiveram, de um modo geral, a tendência evidenciada no final de 2003, continuando a apertar ligeiramente os critérios de aprovação de empréstimos ao sector privado não financeiro, em todos os segmentos considerados. No entanto, este aperto reflecte essencialmente as respostas de um dos bancos inquiridos, uma vez que os restantes bancos não reportaram alterações significativas nos critérios de aprovação de empréstimos, por comparação com o trimestre anterior.

O ligeiro aperto dos critérios de concessão de empréstimos a empresas (que foi relativamente mais intenso para empréstimos de longo prazo) resultou, de acordo com os bancos inquiridos, do risco de crédito associado a perspectivas negativas sobre a evolução global da actividade económica e, em particular, relativamente à evolução de sectores de actividade ou empresas específicas, denotando algum grau de selectividade na concessão de crédito. Por sua vez, o aperto ligeiro dos critérios de aprovação de empréstimos a particulares, para aquisição de habitação e para outras finalidades, também resultou da percepção de riscos associados a tais empréstimos, tendo em consideração as perspectivas relativas à evolução da actividade económica, bem como os riscos associados à capacidade de assegurar o serviço de dívida.

A maior restritividade dos critérios de aprovação de crédito reflectiu-se, em todos os segmentos considerados, nos *spreads* aplicados aos empréstimos de maior risco. Para além disso, os bancos inquiridos reportaram ainda a imposição de comissões e outros encargos como forma de tornar mais restritivas as condições impostas em empréstimos a empresas. No que respeita a empréstimos concedidos a particulares para aquisição de habitação, os bancos impuseram também uma maior restritividade no rácio entre o valor da dívida e da garantia.

No primeiro trimestre de 2004, a procura de empréstimos e linhas de crédito por parte das empresas não se alterou de forma significativa, tendo ocorrido apenas alguma substituição entre a procura de empréstimos de curto prazo, que aumentou, e a procura de empréstimos de longo prazo, que evoluiu em sentido inverso. Por sua vez, a procura de empréstimos para aquisição de habitação não sofreu alterações face ao trimestre anterior, em termos globais, apesar de se ter verificado uma grande dispersão nas respostas dos cinco bancos inquiridos. Por último, a procura de crédito ao consumo e de outros empréstimos reduziu-se face ao último trimestre de 2003, mantendo a tendência que tem vindo a ser observada nos últimos trimestres.

No segundo trimestre de 2004, os bancos reportantes não antecipam, de um modo geral, alterações substanciais nos critérios de aprovação de empréstimos ao sector privado não financeiro, ainda que, no que concerne os critérios de concessão de empréstimos a empresas, se registre alguma dispersão nas respostas. Em termos globais, os bancos esperam algum aumento da procura de empréstimos no decurso do segundo trimestre de 2004, com excepção apenas para a procura de empréstimos para consumo e outros fins, que não deverá registar alterações significativas.

II. Apresentação dos resultados

Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

No primeiro trimestre de 2004, os bancos integrados na amostra do inquérito reportaram, em termos globais, um ligeiro aperto nos critérios de concessão de empréstimos a empresas, em linha com a tendência observada em inquéritos anteriores. Contudo, dos cinco bancos inquiridos, apenas um reportou de facto um aumento do grau de restritividade imposto na aprovação de empréstimos a empresas. Este ligeiro aperto foi transversal a quase todos os segmentos, com excepção dos empréstimos de longo prazo, onde se verificou um aperto relativamente mais forte (neste segmento, duas das cinco instituições inquiridas reportaram condições mais restritivas).

O aperto dos critérios subjacentes à aprovação de empréstimos a empresas continuou a reflectir a percepção de riscos associados à actividade económica em geral e a alguns sectores de actividade ou empresas específicas, denotando alguma selectividade na concessão de crédito a empresas, de acordo com a avaliação de riscos implícitos específicos. Um dos bancos inquiridos reportou, à semelhança do trimestre anterior, que estes factores contribuíram de forma bastante considerável para o maior grau de restritividade aplicado. Em sentido contrário, alguns bancos reportaram condições mais favoráveis no seu acesso a financiamento de mercado como factores potenciadores de um menor grau de restritividade na concessão de financiamento a empresas. Em termos gerais, os bancos reflectiram a maior restritividade na aprovação de empréstimos em *spreads* mais elevados, em particular para empréstimos com maior risco, assim como nas comissões e outros encargos associados aos empréstimos.

Em termos globais, no primeiro trimestre de 2004 não se registaram alterações expressivas na procura de empréstimos por empresas, ainda que possa ter ocorrido um ligeiro aumento da procura de financiamento de curto prazo, em detrimento da procura de financiamento em prazos mais longos. Contudo, observou-se alguma dispersão nas respostas, na medida em que um dos grupos bancários enfrentou um acréscimo de procura na generalidade dos segmentos considerados, enquanto que outra instituição registou uma diminuição da procura de crédito face ao trimestre anterior. De acordo com as respostas dos bancos inquiridos, a procura terá sido influenciada por factores de natureza divergente: por um lado, a reestruturação da dívida e o financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo deverão ter contribuído para uma intensificação da procura de crédito por parte de algumas empresas; por outro lado, a diminuição das necessidades de financiamento para investimento ou para reestruturações empresariais, em linha com a evolução global da actividade económica, deverá ter contribuído em sentido contrário para a evolução global da procura de empréstimos e de linhas de crédito.

Em termos médios, os bancos inquiridos não prevêem alterações significativas nos critérios aplicados na aprovação de financiamento a empresas, ainda que possa vir a ocorrer alguma diminuição do grau de restritividade para empréstimos a grandes empresas, em particular nos prazos mais curtos. Contudo, observou-se alguma dispersão das respostas dos cinco bancos: enquanto que um dos bancos manifesta a intenção de continuar a apertar os critérios de aprovação dos empréstimos a empresas, na generalidade dos segmentos, outro banco prevê alterações em sentido contrário no decurso do segundo trimestre de 2004. Os bancos inquiridos antecipam alguma recuperação da procura de financiamento por parte das empresas, em particular nos prazos mais longos, em linha com uma possível recuperação do investimento privado.

Empréstimos a particulares

Para aquisição de habitação

No primeiro trimestre de 2004, observou-se, em média, um ligeiro aperto dos critérios de concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação. Contudo, apenas um dos bancos inquiridos reportou, de facto, um aperto de tais critérios, enquanto que os restantes mantiveram os critérios inalterados face ao trimestre anterior. O ligeiro aperto dos critérios aplicados na aprovação de crédito à habitação pela instituição referida reflecte essencialmente os riscos associados à evolução da actividade económica, bem como perspectivas negativas relativamente a desenvolvimentos no mercado imobiliário. Em sentido contrário, ainda que não de forma dominante, dois bancos consideraram que as pressões exercidas pela concorrência contribuiram para um menor grau de restritividade na concessão de crédito à habitação. A tendência de ligeiro aperto dos critérios de aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação reflectiu-se a vários níveis, em particular no *spread* aplicado nos empréstimos com maior grau de risco e nas exigências impostas ao nível do rácio entre o valor do empréstimo e a garantia real subjacente a tal financiamento.

No primeiro trimestre de 2004, a procura de crédito à habitação dirigida a cada um dos grupos bancários inquiridos registou alguma dispersão, ainda que, em termos globais, não se tenham verificado alterações substanciais face ao trimestre anterior. Deste modo, um dos bancos registou uma diminuição considerável da procura de crédito neste segmento, dois bancos reportaram, em contraste, um aumento ligeiro da procura e, por fim, os outros dois bancos inquiridos não registaram alterações de magnitude assinalável na procura de crédito à habitação. De acordo com os bancos inquiridos, as perspectivas desfavoráveis para o mercado de habitação, bem como os níveis relativamente baixos da confiança dos consumidores, deverão ter contribuído no sentido de enfraquecer ligeiramente a procura de crédito à habitação. Contudo, apesar de dois bancos terem observado algum aumento da procura dirigida à sua instituição neste segmento, nenhum dos bancos inquiridos reportou factores que pudessem potenciar tal incremento da procura.

Relativamente ao segundo trimestre de 2004, nenhum dos bancos reportantes antecipa alterações nos critérios aplicados na concessão de crédito à habitação. No que respeita a perspectivas relativas à evolução da procura nesse trimestre, apenas um dos bancos prevê algum aumento da procura de empréstimos para aquisição de habitação.

Para consumo e outros fins

Em paralelo com os resultados relativos a empréstimos para aquisição de habitação, apenas um dos bancos inquiridos apertou ligeiramente os critérios subjacentes à aprovação de empréstimos a particulares para consumo e outros fins, como consequência, essencialmente, de perspectivas desfavoráveis relativamente ao desempenho global da economia. Para além disso, ainda que em menor grau, outros factores contribuíram para tal aperto, nomeadamente, o risco associado à capacidade dos consumidores assegurarem o serviço de dívida, em particular para empréstimos que apresentem algum risco associado às garantias subjacentes ao financiamento. O ligeiro aperto dos critérios de concessão reflectiu-se a diversos níveis, com destaque para o *spread* aplicado em empréstimos com um grau de risco relativamente elevado.

Em linha com a tendência observada em inquéritos anteriores, os bancos reportaram, em termos agregados, uma diminuição da procura de crédito ao consumo e outros fins. Tal diminuição deverá reflectir, de acordo com os bancos inquiridos, os baixos níveis de confiança dos consumidores, bem como a diminuição das despesas de consumo em bens duradouros, que são crescentemente financiadas com poupanças dos particulares.

De acordo com as perspectivas dos bancos reportantes para o segundo trimestre de 2004, a orientação de política de concessão de crédito ao consumo não deverá sofrer alterações significativas. Para além disso, não se antecipam alterações de magnitude de relevante na procura de crédito para tal finalidade.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Abril de 2004.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

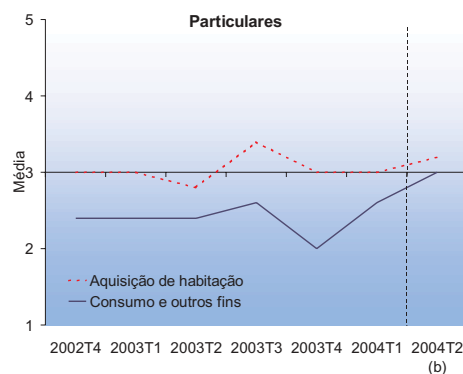
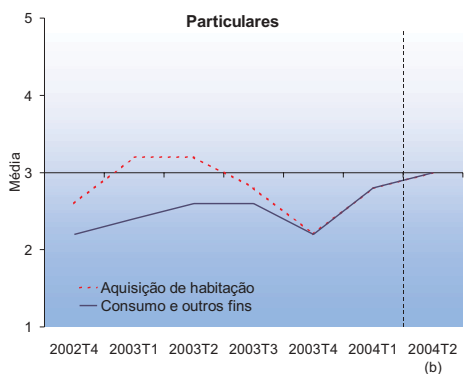
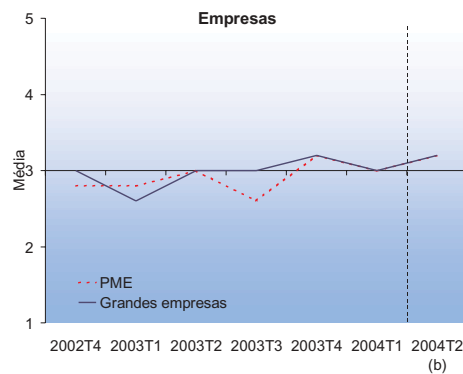
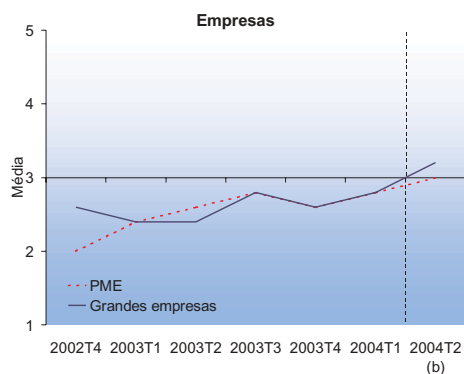
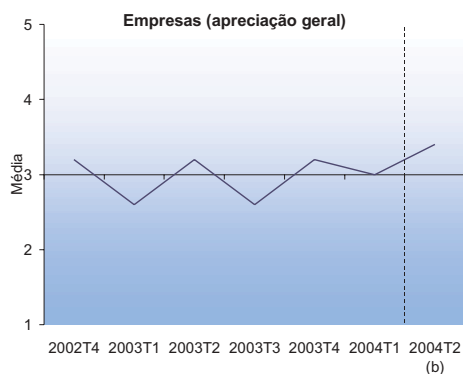
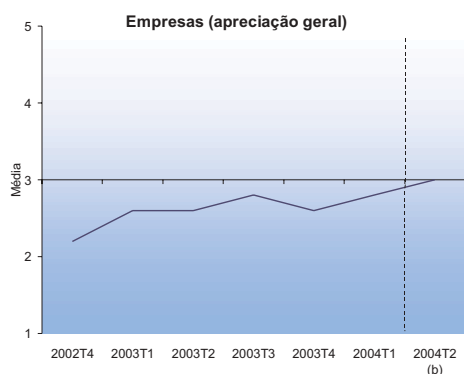
No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO^(a)

PROCURA DE CRÉDITO^(a)



Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.

(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos	1	1	1	1	2
Permaneceram praticamente sem alterações	4	4	4	4	3
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					
Média Abr.04	2.8	2.8	2.8	2.8	2.6
Jan.04	2.6	2.6	2.6	2.6	2.6

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")?

Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr.04	Jan.04
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
* Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios)		1	4				2.8	2.8
* Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista)			3	2			3.4	3.2
* Posição de liquidez do banco		1	3	1			3.0	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* De instituições financeiras não bancárias			4	1			3.2	3.0
* Com origem no mercado de capitais			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral	1		4				2.6	2.6
* Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	1	1	3				2.4	2.4
* Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	3.0

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- o = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média Abr.04 Jan.04	
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		2	3				2.6	2.4
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	3	1				2.0	2.0
B) Outras condições								
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro	1	2	2				2.2	2.6
* Montante do empréstimo ou da linha de crédito		1	4				2.8	3.0
* Garantias exigidas	1		4				2.6	2.6
* Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		2	3				2.6	2.6
* Maturidade		2	2	1			2.8	2.8

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo	
Diminuiu consideravelmente						
Diminuiu ligeiramente	1	1	1		1	
Permaneceu praticamente sem alterações	3	3	3	4	4	
Aumentou ligeiramente	1	1	1	1		
Aumentou consideravelmente						
	Média Abr.04	3.0	3.0	3.0	3.2	2.8
	Jan.04	3.2	3.2	3.2	3.4	2.6

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média Abr.04 Jan.04	
A) Necessidades de financiamento das empresas								
* Financiamento do investimento		1	4				2.8	2.8
* Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo			4	1			3.2	3.6
* Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial		1	4				2.8	2.8
* Reestruturação da dívida			2	3			3.6	3.8
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
* Geração interna de fundos		1	4				2.8	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Emissão de títulos de dívida			5				3.0	3.0
* Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			5				3.0	3.0

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas?**

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	1	1	1		1
Permanecerão praticamente sem alterações	3	3	2	4	3
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos	1	1	2	1	1
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					
Média Abr.04	3.0	3.0	3.2	3.2	3.0
Jan.04	2.8	2.8	2.8	3.0	2.8

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente					
Irá permanecer praticamente sem alterações	3	4	4	4	3
Irá aumentar ligeiramente	2	1	1	1	2
Irá aumentar consideravelmente					
Média Abr.04	3.4	3.2	3.2	3.2	3.4
Jan.04	3.4	3.2	3.0	3.2	3.2

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares?**

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos	1	1
Permaneceram praticamente sem alterações	4	4
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		
Média Abr.04	2.8	2.8
Jan.04	2.2	2.2

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- o = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média Abr.04 Jan.04	
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			4			1	2.4	2.8
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			3	2			3.4	3.0
* De instituições financeiras não bancárias			4			1	2.4	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral		1	4				2.8	2.2
* Perspectivas para o mercado da habitação		1	4				2.8	2.4

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr.04	Jan.04
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)		1	4				2.8	2.6
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1		4				2.6	2.2
B) Outras condições								
* Garantias exigidas			5				3.0	2.8
* Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia		2	3				2.6	2.4
* Maturidade			5				3.0	3.2
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				2.8	2.6

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr.04	Jan.04
A) Custo de financiamento e restrições de balanço		1	4				2.8	2.6
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral	1		4				2.6	2.2
* Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		1	4				2.8	2.2
* Riscos associados às garantias exigidas		1	4				2.8	2.6

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- o = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Abr.04	Jan.04
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		1	4				2.8	2.8
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	1	3				2.4	2.4
B) Outras condições								
* Garantias exigidas		1	4				2.8	2.6
* Maturidade		1	4				2.8	2.6
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				2.8	2.8

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente	1	
Diminuiu ligeiramente		2
Permaneceu praticamente sem alterações	2	3
Aumentou ligeiramente	2	
Aumentou consideravelmente		
Média Abr.04	3.0	2.6
Jan.04	3.0	2.0

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Abr.04	Jan.04
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Perspectivas para o mercado da habitação		3	2				2.4	2.4
* Confiança dos consumidores		2	3				2.6	2.2
* Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		1	4				2.8	2.6
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares		1	4				2.8	2.8
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram **a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr.04	Jan.04
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)		1	4				2.8	2.6
* Confiança dos consumidores		2	3				2.6	2.0
* Aquisição de títulos			5				3.0	3.0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares		1	4				2.8	2.8
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	2.8

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos		
Permanecerão praticamente sem alterações	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
	Média Abr. 04	3.0
	Jan. 04	2.8

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente		
Permanecerá praticamente sem alterações	4	5
Irá aumentar ligeiramente	1	
Irá aumentar consideravelmente		
	Média Abr. 04	3.2
	Jan. 04	3.0